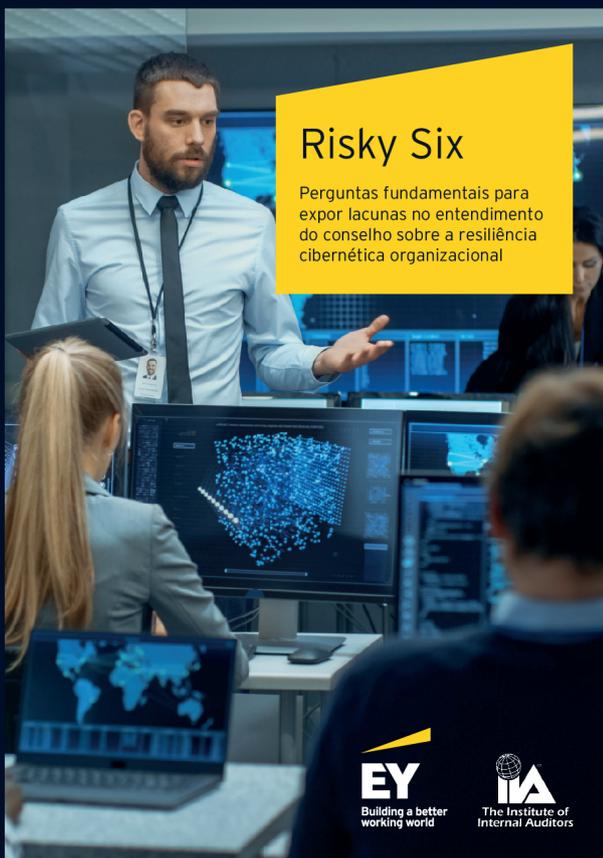


# ESG NO CONBRAI



O maior e principal evento do País em Auditoria Interna, organizado pelo IIA Brasil, chega em sua 41ª edição antenado com questões pertinentes às atividades relacionadas ao conceito ESG (sigla em inglês para *Ambiental, Social e Governança*).

Com público recorde, o Congresso Brasileiro de Auditoria Interna (Conbrai) proporcionou discussões sobre o papel dos profissionais da carreira nas ações de investimento sustentável em alta no mundo corporativo e exigidas cada vez mais pelos órgãos reguladores, governos e sociedade civil.



# UM FENÔMENO SURPREENDENTE OCORREU EM 2020

FAÇA O DOWNLOAD AGORA

# Í N D Í C E

# 07



## EVENTOS | CONBRAI CONECTADO

Realizada de forma remota e transmitida ao vivo pela internet, a 41ª edição do Congresso Brasileiro de Auditoria Interna (Conbrai), organizada pelo IIA Brasil, apresentou 22 palestras para mais de 1.300 participantes – maior audiência da história do evento.

# 04

## EDITORIAL | A SÍNDROME DA AUDITORIA

Renato Trisciuzzi, conselheiro de Administração do IIA Brasil, tece considerações acerca do enlace entre os indicadores de desempenho, o planejamento anual e a comunicação assertiva com os *stakeholders*.

# 11

## ARTIGO TÉCNICO | MONITORANDO PRIVILÉGIOS

A *Auditor Interno Magazine* traz nesta edição artigo do diretor de Práticas Profissionais (Auditoria de TI) do The Institute of Internal Auditors (The IIA), David Petriský, sobre “Identidade e Autenticação”.

# 15

## ACONTECE NO IIA | NA MEDIDA CERTA

Diretor-geral do IIA Brasil, Paulo Gomes, apresenta a nova sede do instituto aos associados e explica como a mudança converge com uma administração moderna solicitada ao mundo corporativo em tempos de pandemia.

## EXPEDIENTE

Ano 3 | Edição 31 | Setembro e Outubro 2021

A **AIM** (Auditor Interno Magazine) é uma publicação do Instituto dos Auditores Internos do Brasil.

Rua Barão do Triunfo, 520 – cj. 42 (4º andar).  
Brooklin Paulista. São Paulo (SP).

Contato: +55 (11) 5503.4040 | [iiabrasil.org.br](http://iiabrasil.org.br)

 **Instituto dos Auditores  
Internos do Brasil**

• **Produção Editorial e Revisão:** Agência Stóia e IIA Brasil  
• **Projeto Gráfico | Diagramação:** Elisangela Hiratsuka | Tiago Cruz  
• **Jornalista Responsável / Editor:** Tiago Cruz | DRT: 6.300 (PR)  
• **Colaboração:** Ana Shimizu e Tayane Rodrigues  
• **Imagem da capa:** Canaltech  
• **Redação:** [marketing@iiabrasil.org.br](mailto:marketing@iiabrasil.org.br)  
• **Conselho Editorial | Diretoria Executiva:** Paulo Roberto Gomes, Juliano Berton da Silva, Ricardo Henrique Baras, Debora Lage Martins Lelis (CIA, CCSA, CRMA) e Marcos de Mendonça Peccin.

• **Conselho de Administração:** Isabel Cristina Bittencourt Santiago (CIA, CRMA), Fábio de Figueiredo Pimpão (CIA, CCSA, CRMA), Tânia Mara Cordeiro (CCSA), Márcia da Rosa Pereira (CIA, CCSA), Hélio Takashi Ito (CCSA, CRMA), Walkyria Aparecida Augusto (CIA, CCSA, CRMA), Tikara Yoneya (CIA, CRMA) e Carlos Renato Fontes Trisciuzzi (CIA, QIAL, CRMA, CCSA, CSC, MSc.).

# INDICADORES DE DESEMPENHO

## PASSADO O FIM DE ANO, COMO ANDAM AS SUAS ENTREGAS? COMO SERÁ 2022?

Por Renato Trisciuzzi (CIA, QIAL, CRMA, CCSA, CSC, MSc.)  
Conselheiro de Administração do IIA Brasil



Foto: Arquivo Pessoal

**B**om... Já começo informando que este assunto é muito controverso em nossa profissão mas, mesmo assim, acredito ser importante o debate e a troca de ideias a seu respeito. Neste momento, você pode estar repleto de alegria, felicidade e orgulho, pois seus indicadores de desempenho estão todos acima do esperado, ou correndo, agitado e triste porque eles estão “no vermelho” – advertindo que ficou abaixo do desempenho aguardado, ou da meta estabelecida, e que ainda duvida se irá ou não alcançá-lo.

No entanto, a grande questão aqui não é se você atingiu os seus indicadores de desempenho, pois “cada um sabe onde aperta o calo” e em que momento eles serão conquistados (ou qual a real explicação para não ter os alcançado). Além do mais, cada empresa (ou departamento de Auditoria Interna) tem suas próprias métricas e nível esperado de desempenho, mesmo que os indicadores sejam idênticos. E é justamente aí que começam as complicações. Vimos nossa profissão evoluir nas últimas décadas, amadurecendo e recebendo cada vez mais a posição de destaque que merece nas organizações. Entretanto, sei que nem todas

ainda estão em posição confortável junto aos seus *stakeholders*. E aí está o problema: até mesmo as instituições que valorizam a carreira podem sofrer da mesma síndrome que muitas outras possuem. Sim, síndrome – um conjunto de sinais e sintomas que definem uma determinada condição.

Mas sobre qual síndrome estou falando? Que sinais e sintomas são esses? Qual condição é essa? É a síndrome eterna de qualquer área de Auditoria Interna: a do “adicionar valor”. Sim! Essa condição que nos persegue nos dias de hoje. Quem nunca se perguntou se está adicionando valor? Qual a periodicidade dessa questão? Qual resposta objetiva a respeito desse tópico você já conseguiu de seus *stakeholders*? Eu falei resposta objetiva. Você tem a certeza absoluta de que seus *stakeholders* estão satisfeitos com o valor que você tem adicionado?

E cá estamos nós no período em que mais um ciclo de planejamento anual começa, com rodadas de reuniões, debates, atualizações de mapas de riscos, preparação de orçamento, verificação de habilidades necessárias para o desenvolvimento de projetos futuros, etc. E é nesse momento que vem aquelas conhecidas perguntas: “quais serão os meus indicadores de desempenho?”, “O que tenho que atingir neste ano está alinhado ao planejamento estraté-

gico da organização?”, “Vai ajudar em que?”, “De que forma?”, “Em quanto tempo?”, “Qual correlação?”, “Direta ou indireta?”, “Onde irei adicionar valor na minha organização?”. São esses os questionamentos que rondam a minha cabeça e acredito que a de cada auditor interno comprometido em agregar valor à sua empresa.

Mas aí paramos para olhar nossos indicadores de desempenho de 2021, começamos a re-

“É preciso debater com nossos *stakeholders* e deixarmos acordado o que está sendo esperado de nós, lembrando que cada organização tem seus próprios valores. Não é fácil, não é ciência exata, mas comparações sempre serão feitas. Afinal, cada dia mais, temos membros de Comitês de Auditoria, Conselhos de Administração e outros colegiados que atuam em várias outras empresas simultaneamente. Mesmo diante desse cenário, não se desespere. Tente algo diferente, peça ajuda, estude, procure referência no mundo acadêmico, faça *benchmarking*... Tudo isso pode ser falta de entendimento do que fazemos ou dificuldade de demonstrar o quanto “protegemos ou aumentamos o valor da nossa organização”. O aperfeiçoamento dessa compreensão só depende de nós. O papel educativo frente aos executivos, órgãos reguladores e sociedade em geral também cabe a nós.”

lacionar as perguntas que destaquei e tentamos traçar o planejamento deste ano. Pronto! Lá vem a síndrome... Será que esses indicadores de desempenho que tenho hoje demonstram claramente o quanto nossa área de Auditoria Interna adiciona valor para a organização? Será que ficamos repetindo o mesmo indicador ao longo de diversos anos? Os planos/objetivos de suas empresas não mudam? Será que estamos confundindo indicadores de desempenho de processo interno com indicadores de agregação de valor organizacional? Índice de realização do plano, tempo de execução dos projetos, de ações vencidas/implementadas, de satisfação dos clientes, de auditores treinados... Onde cada um deles se encaixa?

Não há resposta certa ou errada. Porém, temos que ter a preocupação constante de fazermos essas perguntas para nós mesmos, ano após ano. É preciso debater com nossos *stakeholders* e deixarmos acordado o que está sendo esperado de nós, lembrando que cada organização tem seus próprios valores. Não é fácil, não é ciência exata, mas comparações sempre serão feitas. Afinal, cada dia mais, temos membros de Comitês de Auditoria, Conselhos de Administração e outros colegiados que atuam em várias outras empresas simultaneamente.

Mesmo diante desse cenário, não se desespere. Tente algo diferente, peça ajuda, estude, procure referência no mundo acadêmico, faça *benchmarking*... Tudo isso pode ser falta de entendimento do que fazemos ou dificuldade de demonstrar o quanto “protegemos ou aumentamos o valor da nossa organização”. O aperfeiçoamento dessa compreensão só depende de nós. O papel educativo frente aos executivos (Alta Administração, Conselhos e Comitês de Auditoria), órgãos reguladores e sociedade em geral também cabe a nós. No papel de cada auditor interno em seu dia a dia de trabalho está a busca da resposta para essa síndrome.

Em 2021, ano em que o The IIA completou 80 anos e comemoramos o 61º aniversário do IIA Brasil (sendo os últimos 21 anos como afiliado do IIA Global – essa rede mundial com mais de 200 mil auditores internos), continuamos fazendo muito pela profissão e por nossos associados, mas temos muito ainda a realizar. Que venha 2022 e seus desafios! E lembre-se: devemos sempre ter a mente aberta para mudar nossa forma de pensar e ver o mundo! Um forte abraço. 



# ESG

Mais de 60 executivos brasileiros e estrangeiros se reuniram para apresentar 22 palestras no principal evento anual do IIA Brasil.



# 41º CONBRAI

## BATE RECORDE DE PÚBLICO COM O TEMA ESG

DA REDAÇÃO

marketing@iibrasil.org.br



O IIA Brasil realizou, entre 07 e 09 de novembro de 2021, o 41º Congresso Brasileiro de Auditoria Interna (Conbrai). Essa foi a segunda edição totalmente on-line do evento. Com a experiência do instituto e os bons resultados de 2020, ano que trouxe a primeira apresentação remota do encontro por conta da pandemia da Covid-19, o congresso virtual recebeu um público de 1.300 espectadores – a maior audiência já conquistada pelo evento em toda a sua história. A 41ª edição bateu sua antecessora, que registrou 1.070 participantes.

Com o envolvimento de mais de 60 executivos nacionais e internacionais, de Auditoria Interna e áreas correlatas, foram desenvolvidas três plenárias, dois painéis de debate e 16 palestras simultâneas – apresentações divididas em dois dias técnicos de encontro que trouxeram abordagens e temas relevantes em um ambiente totalmente virtual, transmitido ao vivo pela internet. O primeiro dos três dias de congresso foi reservado para que os espectadores realizassem o credenciamento no encontro, assistissem a um vídeo de boas-vindas e se familiarizassem com a plataforma podendo, inclusive, contatar uma equipe técnica para sanarem eventuais dúvidas. Em 2021, os participantes tiveram, ainda nesse primeiro dia, acesso a cinco palestras gravadas de temas variados da carreira no estande virtual do IIA Brasil (dentre elas,

uma contribuição do ex-presidente e CEO do The Institute of Internal Auditors – The IIA, Richard Chambers).

A versão deste ano também foi guiada por um tema (“*Auditoria Interna e ESG - Uma janela para a inovação*”) – ação que tem se tornado uma nova tradição do congresso. Ela funciona da seguinte forma: a partir do aceite, cada palestrante (ou grupo de palestrantes, no caso dos painéis) define para a sua apresentação a abordagem que dará à temática central do encontro aproximando-se de suas *expertises*. Assim, o Conbrai ganha uma diversidade de assuntos a partir de um único título, ampliando as chances de alcançá-lo em praticamente todas as suas frentes. No caso de 2021, o foco foi para questões relativas à ESG (*Environmental, Social and Governance*) – sigla em inglês que significa *Ambiental, Social e Governança*.

A Comissão Organizadora do evento também manteve uma iniciativa de 2020 quando repetiu a criação de um ambiente digital que imitasse a infraestrutura do Conbrai presencial – ou seja, os congressistas acessavam as apresentações a partir de um grande salão virtual que possuía portas para as salas das palestras, plenárias, espaço de confraternização, centro de convenções, além de uma recepção. O centro de convenções contou com um estande do IIA Brasil que divulgava seus serviços institucionais e os dos patrocinadores do encontro.

As três palestras principais do congresso,

## EVENTOS

Imagem: IIA Brasil

41ª EDIÇÃO  
**CONBRAI2021**  
CONGRESSO BRASILEIRO DE AUDITORIA INTERNA

### Auditor interno: você está preparado para o futuro?



**Charlie Wright**  
Chairman do Conselho Global de Diretores do The IIA  
e Diretor de Riscos na Jack Henry & Associates



Registro da primeira plenária realizada no Conbrai 2021. Charlie Wright falou sobre a realidade virtual e suas aplicações no mundo corporativo

Imagem: IIA Brasil

41ª EDIÇÃO  
**CONBRAI2021**  
CONGRESSO BRASILEIRO DE AUDITORIA INTERNA

### Plenária - O papel da Auditoria Interna no reporte de ESG



**Douglas Hileman**  
Presidente na Douglas Hileman Consulting LLC

**Fábio Pimpão**  
Vice-Presidente do Conselho de Administração  
do IIA Brasil e Diretor de Auditoria Interna @ Whirlpool

**Harold Silverman**  
Managing Director, Professional Practices  
at The Institute of Internal Auditors, Inc.

O primeiro painel de debate foi realizado em inglês com tradução simultânea para os congressistas

## EVENTOS

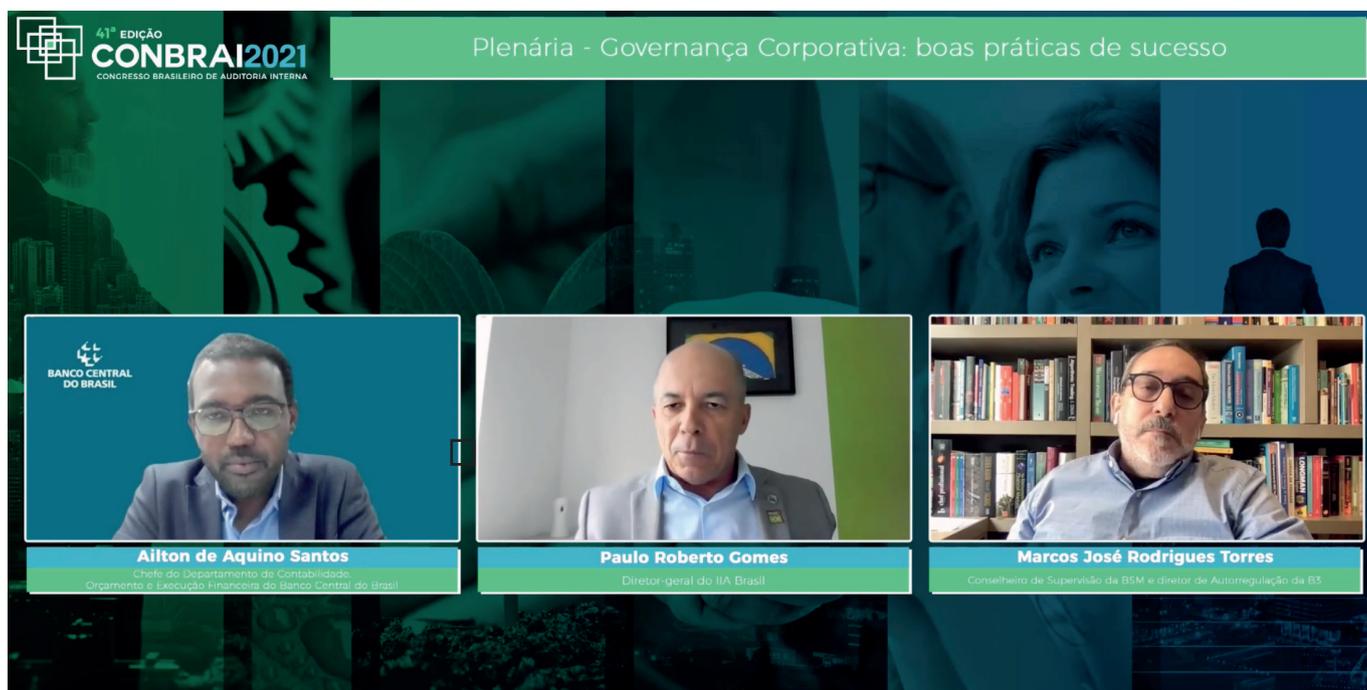
também conhecidas como plenárias, foram comandadas por: Charlie Wright, chairman do Conselho Global de Diretores do The IIA e Diretor de Riscos na Jack Henry & Associates (com a apresentação “Auditor interno: você está preparado para o futuro?”); Bruce Turner, membro de Conselho e presidente do Comitê de Auditoria da Wentworth Healthcare (“Papel estratégico do CAE na valorização da profissão de Auditoria Interna”); e Antonio Carlos Bezerra Leonel, secretário federal de Controle Interno da Controladoria-Geral da União (“Melhores práticas de Auditoria Interna”). A palestra motivacional de 2021 ficou com o escritor Max Gehringer, que desenvolveu o tema “Não existe uma receita para o sucesso. Mas há bons remédios para prevenir o fracasso”.

O evento colocou em debate ainda dois painéis intitulados “O papel da Auditoria Interna no reporte de ESG” e “Governança Corporativa: boas práticas de sucesso”. O primeiro, moderado por Fábio Pimpão, vice-presidente do Conselho de Administração do IIA Brasil, teve a presença dos palestrantes Douglas Hileman, presidente da Douglas Hileman Consulting LLC, e Harold Silverman, diretor administrativo de Práticas Profissionais do The IIA. Já Ailton de Aquino Santos, chefe do Departamento de Contabilidade, Orçamento e Execu-

ção Financeira do Banco Central do Brasil, e Marcos José Rodrigues Torres, conselheiro de supervisão da BSM e diretor de Autorregulação da B3, fizeram uma trinca de debate com o moderador Paulo Gomes, diretor-geral do IIA Brasil, no segundo painel.

Houve ainda a entrega do prêmio “IIA May 2021”, condecoração entregue anualmente pelo IIA Brasil em resposta ao empenho de departamentos de Auditoria Interna brasileiros na campanha “IIA May – Mês Internacional de Conscientização Profissional da Auditoria Interna” (idealizada e difundida no mundo inteiro pelo The IIA por meio de seus capítulos afiliados). O instituto premiou as melhores ações de promoção de valor à carreira que foram apresentadas à sua equipe com um troféu especial. E para fechar o evento, os congressistas puderam acompanhar o show de uma banda ao vivo pelo YouTube – onde conseguiam solicitar músicas e interagir via chat.

Na próxima edição da *Auditor Interno Magazine*, nossos jornalistas realizarão uma cobertura completa do 41º Conbrai, trazendo detalhes das principais apresentações e depoimentos de participantes, palestrantes, patrocinadores e de membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva do IIA Brasil. Não perca! 



A 41ª edição do Conbrai reuniu executivos de instituições sem fins lucrativos, empresas da área pública, privada e de economia mista

A close-up portrait of a man's face, looking slightly to the right. The image is heavily stylized with a digital, futuristic aesthetic. The lighting is a mix of vibrant red and cyan, creating a high-contrast, almost ethereal glow. Overlaid on the man's face and the background are various digital elements: glowing red and cyan lines, hexagonal patterns, and abstract geometric shapes. The man is wearing round, thin-rimmed glasses. The overall composition suggests themes of technology, data, and digital identity.

Conheça  
detalhes sobre  
a gestão de  
identidades e  
autenticações  
no mundo  
corporativo e  
o papel dos  
auditores nessa  
atividade.



# IDENTIDADE E AUTENTICAÇÃO

Por David Petrisky

Diretor de Práticas Profissionais (Auditoria de TI) do The IIA

“

B

*em, quem é você? (Quem é você? Quem, quem, quem?)*

*Eu realmente quero saber (Quem é você? Quem, quem, quem, quem?)”*  
The Who, “Who Are You”

Quando Pete Townshend escreveu essas palavras, duvido que ele estivesse pensando em escrever um hino de identidade e autenticação, mas aí está. Quem é você e você pode provar isso? Porque se você puder, o sistema está programado para lhe conceder privilégios. Acho que Townshend concordaria com isso, até certo ponto.

No universo virtual, a maioria das pessoas possui múltiplas identidades (IDs). Seu banco, e-commerce, redes sociais e até mesmo histórico de navegação podem ser associados a um ou mais de seus IDs. E se qualquer um desses IDs e conjuntos de dados puderem ser combinados e um perfil puder ser construído de quem você é e no que pode estar interessado, “uhul!” Vira ouro para o marketing.

Para ambientes de TI corporativos, o sistema é realmente programado para conceder privilégios dentro de seu ambiente, privilégios que permitem administração, uso, reporte e auditoria. Na verdade, todo sistema que tem um grupo limitado de usuários, com permissões diferenciadas, precisa começar com um conjunto de IDs aos quais possa associar os privilégios e (normalmente) registrar seu uso.

Os IDs podem representar pessoas reais ou serviços programados que executam a administração do sistema ou funções operacionais. Consequentemente, a gestão de identidades é um dos objetivos fundamentais de controle em TI. Os auditores internos devem ser capazes

de avaliar a implantação dos controles em suas organizações quanto ao estabelecimento de – e a responsabilidade por – IDs em todos os sistemas significantes, incluindo aplicativos, bancos de dados, servidores, soluções de gestão de rede e outras infraestruturas de computação e comunicações.

O The Institute of Internal Auditors (The IIA) publicou recentemente um novo *Global Technology Audit Guide* (GTAG), “*Auditando a Gestão de Identidade e Acesso*”, que visa dar aos gerentes de Auditoria, e outros que possam não ser especialistas em tecnologia, informações suficientes para planejar e executar uma avaliação significativa dos controles de sua organização sobre os riscos relacionados. O novo GTAG inclui referências a alguns *frameworks* de controle externo amplamente utilizados:

- Publicação especial (SP) 800-63 National Institute for Standards and Technology dos EUA (*Digital Identity Guidelines*) e a Revisão 5 da SP 800-53 (*Security and Privacy Controls for Information Systems and Organizations – SP 800-53r5*);
- COBIT 2019 do ISACA;
- A versão 7.1 do *Center for Internet Security (CIS) Controls* (também conhecido como “*Top 20*”, anteriormente *SANS Top 20*).

Há outros *frameworks* para TI e segurança da informação e, com o tempo, o The IIA pode publicar ferramentas profissionais que avaliam as descrições de controle de gestão de identidade e acesso nesses outros *frameworks*. Por exemplo, a International Organization for Standardization (ISO) publica orientações para gestão de identidade (ISO 24760), prova de identidade (ISO 29003),

“Um dos grandes controles tecnológicos subestimados é o uso de serviços de gestão de identidade em um processo conhecido como federação. É um sistema centralizado para atribuição de privilégios de acesso à rede para prestar serviços de gestão de identidade, autenticação e acesso a outros sistemas. Às vezes, esse processo, quando é integrado ao banco de dados de recursos humanos da organização, pode permitir a automação de muitos provisionamentos e desativações de acesso do usuário. Ainda assim, mesmo em organizações com essa ferramenta, podem existir aplicativos de negócios ou outros elementos em uso que não estejam totalmente integrados.”

autenticação (ISO 29115) e gestão de acesso (ISO 29146) que muitas organizações usam para projetar e avaliar controles. Claramente, os conceitos de controle são discutidos em um vocabulário bastante consistente, portanto, o GTAG deve ser relacionável a qualquer *framework* usado por sua organização.

Um dos grandes controles tecnológicos subestimados é o uso de serviços de gestão de identidade em um processo conhecido como federação. É um sistema centralizado para atribuição de privilégios de acesso à rede para prestar serviços de gestão de identidade, autenticação e acesso a outros sistemas na rede. Às vezes, esse processo é chamado de *single sign-on* (SSO) e, quando é integrado ao banco de dados de recursos humanos da organização,

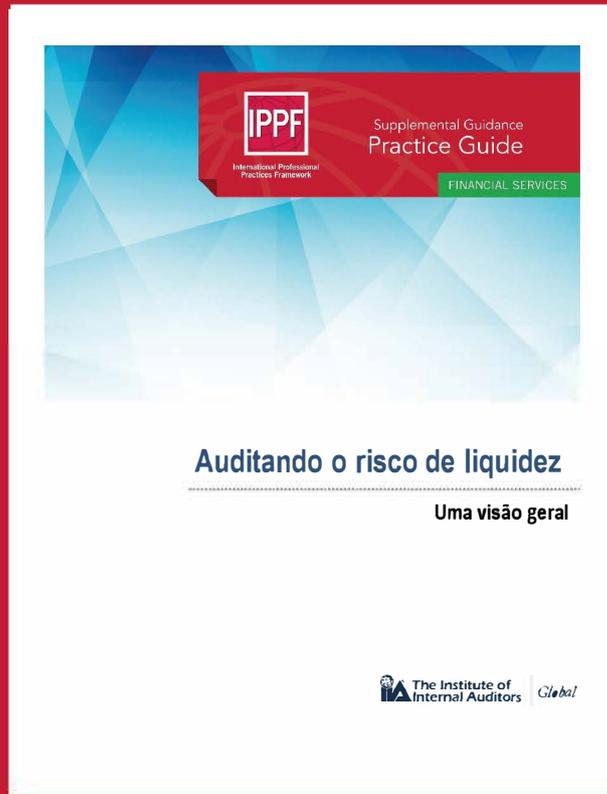
pode permitir a automação de muitos processos de provisionamento e desativação de acesso do usuário.

Ainda assim, mesmo em organizações com uma ferramenta de SSO, podem existir aplicativos de negócios ou outros elementos em uso que não estejam totalmente integrados – talvez nem mesmo hospedados na rede. Os auditores internos devem examinar se a viabilidade da federação foi avaliada devidamente pela empresa ou pelos arquitetos de segurança. As decisões de não optar pela federação são inerentemente mais arriscadas, devido à introdução de processos manuais que podem inadvertidamente ignorar ou enfraquecer outros controles. Definitivamente, vale a pena verificar se uma avaliação de riscos e a aceitação deles foram documentadas.

Os processos que forcem os usuários de um ID a provar que são quem afirmam ser são conhecidos como autenticação. Até agora, a maioria dos auditores internos já ouviu o termo autenticação multifator e, espero eu, todos também percebem que, quando um site ou aplicativo exige que digite uma senha e um código que lhe foi enviado, você está executando uma autenticação multifator. Não vou entediá-lo com os habituais exemplos de “autenticação é algo que você: conhece, tem ou é”, mas pense em roubo de identidade por um momento: será que algumas organizações estão permitindo tais fraudes por meio de controles inadequados de autenticação?

Presumivelmente, a maioria das pessoas prefere que o uso de sua identidade para cometer fraudes seja evitado de cara, em vez de consertado depois. Espero que os auditores internos em tais organizações permaneçam vigilantes quanto a oportunidades de fortalecer os controles de autenticação nos novos processos de configuração de conta – por favor, pelo bem da humanidade. 

*\*Copyright © 2021 de The Institute of Internal Auditors, Inc. (The IIA). Todos os direitos reservados. Foi obtida permissão do detentor dos direitos autorais, The IIA, 1035 Greenwood Blvd., Suíte 401, Lake Mary, FL 32746, EUA, para publicar esta reprodução, que é igual ao original em todos os aspectos materiais, a menos que aprovada como alterada. Este documento foi traduzido pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil).*



OS GUIAS PRÁTICOS OFERECEM  
ABORDAGENS DETALHADAS,  
PROCESSOS PASSO A PASSO E EXEMPLOS  
PARA APOIAR OS AUDITORES INTERNOS.

FAÇA O DOWNLOAD E SAIBA MAIS.



Escritório do IIA Brasil é transferido para ambiente que dialoga com modelos atuais de trabalho e prestação de serviço.

# NOVA SEDE PARA UMA NOVA REALIDADE INSTITUCIONAL

DA REDAÇÃO

marketing@iiabrasil.org.br

**N**o dia 22 de outubro, o IIA Brasil inaugurou sua nova sede na capital paulista consolidando padrões de infraestrutura e tecnologia indicados pelo The Institute of Internal Auditors (The IIA) aos seus capítulos regionais. Com o início da pandemia da Covid-19, o instituto brasileiro foi um dos primeiros a adaptar de forma ágil, segura e com qualidade pedagógica, os seus treinamentos e eventos presenciais para a versão remota entre os mais de 150 escritórios afiliados ao The IIA em todo o globo. No caminhar destes tempos difíceis, a crise sanitária também instituiu em praticamente todas as corporações uma administração atenta às questões financeiras e econômicas.

O IIA Brasil não ficou à margem das adaptações necessárias ao novo cenário formatado mundialmente, mas se reinventou e foi além. *A Auditor Interno Magazine* conversou com Paulo Gomes, diretor-geral do IIA Brasil, sobre como se deu a transferência de escritório e as novidades que o novo ambiente já está proporcionando aos associados.

“A pandemia nos trouxe uma visão administrativa mais ampla. Aprendemos que é possível trabalhar e capacitar os nossos afiliados de forma segura e adequada em um formato híbrido, que mescla o presencial com o remoto, por exemplo. Independentemente da crise sanitária ter afetado, obviamente, de alguma maneira nossa receita e a mudança do escritório ter

“A pandemia nos trouxe uma visão administrativa mais ampla. Aprendemos que é possível trabalhar e capacitar os nossos afiliados de forma segura e adequada em um formato híbrido, que mescla o presencial com o remoto, por exemplo. Independentemente da crise sanitária ter afetado, obviamente, de alguma maneira nossa receita e a mudança do escritório ter entrado no campo das estratégias de equilíbrio financeiro, entendemos que o deslocamento para uma nova sede é muito mais fruto de um novo ambiente de trabalho e prestação de serviço que vem se configurando fortemente no contexto atual e que deve permanecer vigente.”

Paulo Gomes,  
diretor-geral do IIA Brasil

“Sempre pensamos em primeiro lugar no conforto dos nossos associados e colaboradores. O instituto é um local aberto para visitas de fornecedores e afiliados que desejam realizar seus treinamentos, leitura de materiais técnicos ou simplesmente conhecer as nossas instalações. O tamanho foi adaptado, o *design* aprimorado e continuamos atendendo a todas as necessidades desse público com excelência. A escolha de encontrar uma nova sede na mesma localidade também está amarrada à premissa do conforto. Permanecemos em um bairro que tem fácil acesso no que diz respeito à transporte, alta oferta de hospedagem e de estabelecimentos comerciais que atendem rapidamente a muitas demandas do instituto. Quanto à tecnologia, todos os equipamentos de trabalho foram aprimorados para garantir modernas ferramentas de criação e atendimento.”

Paulo Gomes,  
diretor-geral do IIA Brasil

entrado no campo das estratégias de equilíbrio financeiro, entendemos que o deslocamento para uma nova sede é muito mais fruto de um novo ambiente de trabalho e prestação de serviço que vem se configurando fortemente no contexto atual e que deve permanecer vigente”, explicou Gomes.

Algumas premissas foram estabelecidas

para a procura do novo escritório. Apesar das características do modelo de trabalho descritas por Paulo Gomes solicitarem um estabelecimento menor, o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva do IIA Brasil não abriram mão de alguns itens: ambiente confortável, seguro, pronto para seguir as normas sanitárias, tecnologicamente moderno e que estivesse no mesmo bairro (o Brooklin Paulista) em São Paulo. “Sempre pensamos em primeiro lugar no conforto dos nossos associados e colaboradores. O instituto é um local aberto para visitas de fornecedores e afiliados que desejam conhecer as nossas instalações. O tamanho foi adaptado, o *design* aprimorado e continuamos atendendo a todas as necessidades desse público com excelência. A escolha de encontrar uma nova sede na mesma localidade também está amarrada à premissa do conforto. Permanecemos em um bairro que tem fácil acesso no que diz respeito à transporte (como aeroporto e linha de metrô), alta oferta de hospedagem e de estabelecimentos comerciais, como banco e cartórios, que atendem rapidamente a muitas demandas do instituto. Sem contar que o IIA Brasil está há alguns anos nesse local e já possui visibilidade comercial na região. Quanto à questão da tecnologia, todos os equipamentos de trabalho dos nossos colaboradores foram aprimorados para garantir novas e modernas ferramentas de criação e atendimento ao associado”.

“Em uma situação adversa como a pandemia você tem a oportunidade de se reinventar e seguir para uma direção melhor. É só se movimentar e pensar de forma positiva. Essa mudança nos fez refletir e aperfeiçoar os nossos serviços. É importante frisar que os valores economizados nesse deslocamento nos apresentam possibilidades amplas de ofertarmos mais materiais técnicos, traduções de documentos internacionais da carreira e eventos gratuitos – retorno primordial (e que sempre será nossa prioridade!) do investimento que o associado faz”, complementou Gomes.

A nova sede do IIA Brasil fica localizada na rua Barão do Triunfo, número 520, 4º andar, sala 42 – Brooklin Paulista, São Paulo (SP). As visitas podem ser agendadas por telefone (11 5503-4040) ou e-mail (iiabrasil@iiabrasil.org.br).



ACONTECE NO IIA



Foto: IIA Brasil

O novo escritório do IIA Brasil está localizado na rua Barão do Triunfo, número 520, 4º andar, sala 42 – Brooklin Paulista, São Paulo (SP)

## AGENDA IIA BRASIL



### Curso Audi 2

14 a 16 de fevereiro | On-line

Valor: R\$ 2.600,00

**28 créditos de CPE**

### Curso Fraud

16 a 18 de fevereiro | On-line

Valor: R\$ 2.500,00

**28 créditos de CPE**

### Data Analytics

17 e 18 de fevereiro | On-line

Valor: R\$ 2.500,00

**19 créditos de CPE**

### Curso Audi 2 - Órgãos Públicos

21 a 23 de fevereiro | On-line

Valor: R\$ 2.500,00

**28 créditos de CPE**

### Curso Novo Modelo das Três Linhas

28 de fevereiro | On-line

Valor: R\$ 990,00

**09 créditos de CPE**

### Curso CIA 2

07 a 10 de março | On-line

Valor: R\$ 3.700,00

**38 créditos de CPE**

### Curso Auditoria 4.0

07 a 09 de março | On-line

Valor: R\$ 2.500,00

**28 créditos de CPE**

## #FIQUEATENTO

Durante o período de quarentena imposto pelo surgimento da Covid-19 e indicado pelos órgãos públicos sanitários competentes e responsáveis, os cursos do IIA Brasil previstos no calendário serão realizados única e exclusivamente na modalidade *on-line*, ou seja, via transmissão ao vivo (exceto se não houver quórum). Informações complementares podem ser adquiridas no site oficial do instituto ([iiabrasil.org.br](http://iiabrasil.org.br)), seção *Cursos*.

## PADRÃO DE QUALIDADE

O Instituto dos Auditores Internos conta com uma equipe de instrutores qualificada que possui alta avaliação de desempenho. Eles passam por constantes análises dos participantes de cada evento administrado pelo IIA Brasil. Suas certificações e históricos profissionais garantem treinamentos com excelente potencial de aprendizagem e absorção do conteúdo ministrado. Saiba mais no [link iiabrasil.org.br//cursos/instrutores](http://link.iiabrasil.org.br//cursos/instrutores).

Os treinamentos do IIA Brasil são exclusivos para associados. Para detalhes consulte [iiabrasil.org.br](http://iiabrasil.org.br). As datas poderão sofrer alterações e as turmas cancelamentos por falta de quórum. Condições diferenciadas para grupos empresariais. As informações exibidas aqui também podem conter modificações após a publicação da revista.

# STONE TOP

*at the*

Edição 107 | outubro de 2021

Trazendo à alta administração, conselhos de administração e comitês de auditoria informações concisas sobre tópicos relacionados a governança.



## OnRisk 2022: Percepções tempestivas sobre os principais riscos

A pandemia do COVID-19 e suas muitas disrupções foram um grande alerta para as organizações sobre a necessidade de compreender a ampla variedade de riscos e incertezas que enfrentam. A revisão das principais observações do relatório OnRisk 2022 revela não apenas as principais ameaças às organizações, mas também alguns dos obstáculos que podem impedir sua capacidade de enfrentá-las.

DISPONÍVEL PARA DOWNLOAD



POWERED BY



AUDIT EXECUTIVE  
CENTER



# UM GUIA PARA ENTENDER, ALINHAR E OTIMIZAR O RISCO

PARA SABER MAIS FAÇA O DOWNLOAD